



Fábrica de equipamentos de construção de Braås é neutra em CO2 e usa apenas energia renovável

A fábrica de caminhões articulados localizada na cidade de Braås, na Suécia, é a primeira instalação fabril da Volvo Construction Equipment neutra em emissões de carbono. É também a primeira unidade de produção de equipamentos de construção no mundo a usar apenas energia renovável.

A montadora de 45 mil m² situada no sul da Suécia é especializada em projetos e manufatura de caminhões articulados. Agora, ela é movida totalmente por fontes de energia renovável, incluindo energias eólicas, biomassa e geração hidráulica, que não produzem emissões nocivas ou contribuem para o efeito estufa.

Esta grande conquista segue o caminho aberto pela Volvo Trucks, cuja fábrica na cidade belga de Ghent estabeleceu os parâmetros para manufatura industrial isenta de emissões de carbono em 2007, tornando-se a primeira em seu setor. A outra fábrica de caminhões Volvo situada em Tuve, na Suécia, também é neutra em emissões de CO2. A unidade de Braås agora é a primeira em sua respectiva indústria.

“Por ser um de nossos valores fundamentais, o respeito pelo meio ambiente é parte de tudo o que fazemos na Volvo”, diz Niklas Nillroth, vice-presidente de Gestão de Valores Fundamentais & RSC na Volvo CE. “Estamos extremamente orgulhosos do Grupo Volvo estar liderando o caminho da manufatura sustentável em ambos os setores”, destaca.

Braås deu seu primeiro passo em direção a neutralidade em carbono em 1999, ao pedir à concessionária de energia local, Våxjö Energi AB, a introdução de uma planta de aquecimento distrital movida a cavacos de madeira, para proporcionar aquecimento central.

“A Volvo CE é uma parte importante da comunidade na região e, portanto, é essencial que nossas decisões com vertente ecológica beneficiem não apenas nossos clientes e o mundo em geral, mas também nossos vizinhos mais próximos”, observa o executivo.

O nível de neutralidade em CO2 da unidade de Braas foi aumentando gradativamente e chegou a 87% em 2008, até os atuais 100%. Várias medidas foram tomadas para alcançar a neutralidade, como, por exemplo, a mudança dos queimadores na seção de pintura de componentes, que foram adaptados para usar energia elétrica. As empilhadeiras movidas a diésel também foram substituídas por outros modelos movidos a eletricidade.

Os fornos de tratamento de proteção contra a ferrugem foram gradualmente substituídos pelo aquecimento distrital. Os habitantes da região e os cerca de 1 mil funcionários da fábrica também reivindicaram para a concessionária de energia a utilização somente de biomassa na planta de aquecimento distrital. Até então, óleo diesel era usado nos momentos de pico e durante a manutenção. “Esta é uma conquista a tremenda conseguida pela dedicação e tenacidade dos colaboradores em Braås. Porém, não teria sido possível realizá-la sem a disponibilidade de energia verde encontrada na Suécia e o apoio da comunidade local”, observa o executivo.

Compromisso permanente

O próximo passo é focar nas atividades de economia de energia, em especial na redução de consumo em marcha lenta no local. Uma iniciativa envolverá o reaproveitamento do calor gerado nos fornos e queimadores de tratamento e usá-lo no aquecimento dos prédios.

“Podemos não estar mais liberando grandes quantidades de CO2 nocivo na atmosfera, mas ainda assim, quanto menos energia consumirmos, melhor,” explica Niklas.

“O respeito pelo meio ambiente é, e sempre será, uma prioridade para a Volvo CE, e Braås é a primeira instalação a conseguir a neutralidade em CO2. Mas todas as nossas instalações estão caminhando na direção certa, criando melhorias incrementais todos os dias”, finaliza.

Foto: Divulgação

Volvo Construction Equipment

Este email está limpo de vírus e malwares porque a proteção do avast! Antivírus está ativa.